ATA Nº 06/2018, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 18 de Junho de 2018, convocada para as 08h30min, no Auditório do Ambulatório da Mulher, localizado na Rua Hermann Miertschink, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES, com a presença dos seguintes membros: Zilá Ferreira Potratz, Elerson Reni Raasch, Cleidiana Cerri Amorim, Anete Foesch, Selene Jastrow, Simone Sperandio, Silene Belz, Sabina Joana Berger Uliana. A Presidente Sirleide dá início a reunião agradecendo a presença de todos e passa para o ponto de pauta que é o Termo de Colaboração com APAE e passa a palavra para Sigrid que inicia a fala se justificando que não havia sido trago para o Conselho o Termo de Colaboração com a APAE porque a Secretaria de Saúde não tinha conseguido orçamento para tal despesa, que foi necessário solicitar uma suplementação, que foi retirado orçamento de outras Secretarias, para cobrir não só da APAE para de outras despesas. O Termo de Colaboração será feito pelo período de 12 meses; os meses referentes deste ano entrará no orçamento de 2018 e as restantes em 2019. A parcela da Secretaria ficou no valor de R$ 40.236,12; para atendimento de 215 pessoas e mais 50 testes da orelhinha e junto com o Termo da Secretaria de Saúde entrará a parte da Secretaria de Administração, no valor de R$ 12.683,06. Dona Sabina pergunta quanto será o valor total por mês e Sigrid responde o valor de R$ 52.919,18 que é a soma da Saúde com a Administração. O valor anual da Secretaria de Saúde será R$ 482.833,44 e da Administração será de R$ 52.919,18. Zilá questiona a Sigrid se o valor for aprovado pelo Conselho se está garantido e Sigrid responde que sim e que a suplementação já foi feita para este fim e que trouxe para o Conselho aprovar. Zilá questiona se já foi para aprovação na Câmara e Sigrid responde que já está tudo certo, que depois da aprovação deverá ser feito uma Resolução por parte do Conselho. Sigrid informa que o Termo de Colaboração será de 12 meses, indo de julho de 2018 a junho de 2019. Sigrid explica que houve um impasse com a Secretaria Jurídica que há um entendimento que a Secretaria de Administração não poderia fazer repasse para APAE e que provavelmente ano que vem o valor referente a Secretaria de Administração será repassado para o orçamento da Secretaria de Ação Social para esta repassar para APAE. Depois das explicações é colocado em votação e aprovado por todos os presentes. Sigrid pede a palavra, dizendo que como havia sido combinado na reunião anterior, ela e Silene conversaram com Selene sobre a denúncia que foi feita no Conselho e ela está presente para fazer sua defesa. Selene então pede que contem qual foi a reclamação, mesmo a Sigrid e Silene terem conversado com ela, gostaria de

ouvir do Conselho. Sirleide fala que algumas pessoas vieram questionar porque você como Subsecretária estava na AMA e para algumas pessoas resolve o problema e de outras manda procurar na Unidade, e coloca que a reclamação não veio só para ela, mas a Zilá também ouviu questionamentos; citou que uma pessoa contou que para uma paciente de Rio Possmoser a Selene resolveu, mas para ela que era de Belém, mandou procurar a Unidade de Belém. Depois houve outras reclamações que você como Subsecretária deveria estar na Secretaria e não na AMA, que deveria ter um Coordenador, porque não a veem como tal e sim como Subsecretária. Zilá então confirmou que recebeu as mesmas reclamações e questionamentos, mas que não ia trazer para o Conselho, mas como Sirleide colocou na reunião ela também expôs. Questionaram até se na AMA tinha duas coordenadoras, Selene e Joelma e ela não soube responder e pediu que a pessoa viesse conversar com a Secretária ou com a Presidente do Conselho para tirar as dúvidas. Comentaram que a Selene estava fazendo política dentro da AMA. Sirleide coloca que como ela faz parte de vários Conselhos e quando as pessoas a procura precisa dar uma resposta e que como a Selene não estava na reunião anterior, passou mesmo assim porque estavam cobrando uma resposta. Selene falou que no dia que a Sigrid e a Silene conversaram com ela, colocaram que a reclamação era que ela estava maltratando as pessoas. A Sirleide disse que maltratando seria no sentido de discriminar. Selene colocou que ela estava na AMA a pedido do Prefeito, por ela ser uma pessoa popular e a queria no meio das pessoas, por conhecer o trabalho que havia feito na Comunidade dela, porque as pessoas gostavam muito dela e ele não a queria atrás de quatro paredes e sim no meio das pessoas e assim ela foi para a AMA, mas como ela achou muito pouco para ela resolveu ir para a Secretaria também, correr atrás de processo, ajudar a Secretaria de Saúde. O Prefeito havia delegado para ela só a AMA, mas como achou pouco, resolveu ajudar na Secretaria, que poderia me dedicar mais e aprender mais com relação as pessoas, colocou que tem coisas que consegue resolver e que tem coisas que não é do seu alcance. Ela queria saber quem era a pessoas para ver se era só uma consulta, que ela tem certeza que não. Quando não tem mais senha ela pergunta a pessoa da fila da onde ela é e encaminha para a Unidade da Comunidade e justificou que o pessoal de Rio Possmoser devem procurar ela mais por conhecer seu trabalho na Comunidade. Selene coloca então que gostaria de saber quem são as pessoas, até se desculpar e tentar resolver se ainda não foi. Ela coloca que não está fazendo política e que é uma pessoa que se dispõe a ajudar no que for preciso. Contou que uma pessoa lhe trouxe uma orquídea em agradecimento pela sua ajuda,

pois estava mais de um ano com cateter, ligou para seus contatos e conseguiu ajudar. Ela fica revoltada que uma ou outra pessoa vem fazer denúncia, mas as coisas boas que ela faz ninguém fala. Sirleide coloca que as coisas são assim mesmo, não há reconhecimento. Selene complementa que se ela estivesse fazendo política, ela pegaria o contato das pessoas que ajuda, para depois pedir, mas ela nem pergunta da onde é. Sirleide comenta que trabalhou muito tempo na AMA, que também ganhou alguns presentes, mas depois que ela saiu, que viram que, como tinha facilidade de marcar as coisas e depois complicou, ela recebeu muitos presentes na casa dela, pessoas foram agradecer e que ela nem sabia que tinha feito algo por elas. Depois que saiu que sentiram falta dela. Selene novamente perguntou quem era a pessoa de Belém e Sirleide falou que ia pedir autorização a pessoa para dizer quem era. Selene pergunta quantas pessoas era, a Sirleide respondeu que com ela foram 03 pessoas. Selene queria saber o nome, para conversar, se desculpar, porque ela é uma pessoa que não tem inimigos, porque uma denúncia no Conselho é uma coisa séria. Helinho coloca que se tiver 100 pessoas, resolver para 99, a 1 vai reclamar. Selene coloca que tem coisas que ela não consegue resolver, colocar na frente para fazer uma ressonância, ela não tem como ajudar, prejudicaria os outros. Sirleide coloca que o caso que a pessoa falou é uma consulta comum. Selene conta que tem um bom relacionamento com os colegas de trabalho, e quando vê alguém que precisa, conversa com o médico para ver se atende. Sirleide disse que não entrou em detalhes e Zilá falou que também não. Selene coloca que só está na AMA porque o Prefeito a pediu, que está lá todos os dias, chega às 07 horas, nunca sai antes das 17 horas. Se ela quisesse poderia as 16 horas, mas sempre vai na Secretaria ver se tem alguma coisa para fazer, quer o bem do Município, quer o bem do Prefeito, não faz as coisas por ela e sim pela administração, para saúde andar. Sirleide agradece pela Selene ter vindo a reunião do Conselho fazer os esclarecimentos. Selene coloca que ficou muito chateada por que disseram que ela estava maltratando as pessoas, que não é o perfil dela. Sirleide diz novamente que era discriminando. Selene traz uma resposta sobre uma fala da Giane na reunião anterior que uma mãe havia dito que não tinha conseguido comprar o material escolar porque teve que pagar todos os exames da filha. Ela averiguou que a criança fez os exames em Janeiro, que todos os exames pedidos foram realizados e não foi o médico da Barra do Rio Claro que fez o pedido, e que talvez tenha consultado com outro médico que pediu exames e ela fez particular. Sigrid coloca que mesmo que tenha sido pedido pelo médico particular ela poderia fazer pela Unidade da Comunidade. A informação que a Selene teve sobre a família é

que o pai é alcoólatra, talvez foi só uma desculpa que foi dada para não conseguirem comprar o material. Não tendo mais assunto, a Presidente Sirleide agradeceu a presença de todos. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Sirleide Pesente Kerckhoff presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Sirl de Pesente Kerckhoff